

RASTREIO DA DESPESA PÚBLICA

SECTOR DE ÁGUA E SANEAMENTO

FRACA CAPACIDADE DE MANUTENÇÃO DOS FUROS DE ÁGUA E AVARIAS DOS SISTEMAS CONTRIBUI PARA O DIFÍCIL ACESSO À ÁGUA POTÁVEL À POPULAÇÃO DO DISTRITO DE MOATIZE



Distrito de Moatize
Tete, Julho 2023

Índice

<i>LISTA DE ABREVIATURAS</i>	3
<i>SUMARIO EXECUTIVO</i>	4
1. <i>INTRODUÇÃO</i>	5
Objectivos	6
Metodologia.....	6
Estrutura do relatório	7
2. <i>CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO DE MOATIZE</i>	7
3. <i>INFRAESTRUTURAS DE ÁGUA E SANEAMENTO NO DISTRITO DE MOATIZE</i>	8
4. <i>INVESTIMENTOS NO SECTOR DE ÁGUA NO DISTRITO DE MOATIZE</i>	10
Construções de sistemas de abastecimento de Zóbuè	10
Construção de sistema de abastecimento de Kambulatsitsi	11
Construção de unidades de dessalinização da água	11
Aplicação do fundo local (2,75%) para o sector de água.....	12
Manutenção das fontes de água	13
5. <i>VERIFICAÇÃO FÍSICA E ANÁLISE DO ESTÁGIO DAS OBRAS EXECUTADAS</i>	13
Localidade de Moatize.....	14
Localidade de Zóbuè.....	14
Localidade de Samoa	17
Localidade de Moatize-Sede - Reassentamento de Mboza.....	17
Localidade de Benga.....	18
Localidade de Benga - Sede.....	19
Localidade de Benga - Povoado de Nhambualo	20
Localidade de Kambulatsitsi – Sede	21
Localidade de Kambulatsitsi – Zona de reassentamento de Cateme.....	24
6. <i>CONCLUSÕES</i>	26
7. <i>RECOMENDAÇÕES</i>	27
8. <i>DOCUMENTOS CONSULTADOS</i>	28

LISTA DE ABREVIATURAS

AIAS	Administração de Infra-Estruturas de Água e Saneamento
BdPESOD	Balancos Plano Económico Social e Orçamento Distrital
CFM	Caminhos de ferro de Moçambique
CGE	Conta Geral do Estado
CIP	Centro de Integridade Pública
CS	Centro de Saúde
DNAAS	Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento
DPOPHRH	Direcção Provincial das Obras Públicas Habitação e Recursos Hídricos
DPS	Direcção Provincial de Saúde
FIPAG	O Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água
FMO	Fórum de Monitoria do Orçamento
FMO+	Fórum de Monitoria do Orçamento Mais
HR	Hospital Rural
ICVL	International Coal Ventures Private
INE	Instituto Nacional de Estatística
JSPL	Jindal Steel and Power Limited
OGDP	Órgãos De Governação Descentralizada Provincial
PAV	Programa Alargado de Vacinação
PESOD	Plano Económico e Social e Orçamento Distrital
PESOP	Plano Económicos e Social e Orçamento Provincial
PRAVIDA	Programa Água para Vida
PRONASAR	O Programa Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento Rural
RDP	Rastreio da despesa Pública
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social
US	Unidade Sanitária

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Rastreo da Despesa Pública no sector de água e saneamento é uma actividade realizada pelo Centro de Integridade Pública, como parte integrante do projecto *FMO+ - valorizando o dinheiro em beneficio dos cidadãos - Monitoria da Gestão das Finanças Públicas*.

Os resultados do rastreio realizado no distrito de Moatize, província de Tete, revelam problemas na alocação orçamental ária, falta de coordenação institucional, e conseqüente ausência de melhorias e expansão da rede de abastecimento de água às comunidades.

O sector de água e saneamento enfrenta um desafio significativo com relação à alocação de recursos financeiros, uma vez que recebe apenas cerca de 2,5% do orçamento total. Esta situação demonstra uma possível falta de priorização política, por parte do Governo, na promoção do direito humano à água potável.

De acordo com os dados disponíveis, os órgãos de nível central, a AIAS, o FIPAG e a DNAAS representam 41%, 33% e 19% do orçamento total do sector, respectivamente. No entanto, é alarmante notar que os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estruturas (SDPI), órgãos responsáveis pela implementação das infra-estruturas a nível distrital, recebem uma parcela mínima desses recursos, cerca de 0,2%, o que compromete a capacidade de resposta à demanda local. Isto mostra a importância da intensificação dos processos de descentralização para garantir uma gestão mais eficiente e eficaz no sector de água, ao permitir que as localidades e os distritos se apropriem das infra-estruturas de abastecimento de água e do processo de manutenção.

O trabalho de campo realizado no mês de Maio constatou-se a existência de uma fraca coordenação entre o DPOPHRH de Tete, SDPI de Moatize e as comunidades, resultando em alocação em locais impróprios dos furos de água, o que fragiliza a potencialização do seu uso. Outro factor tem a ver com a fraca assistência aos sistemas de abastecimento de água existentes. A fraca coordenação, falta de transparência e de envolvimento da comunidade é um dos factores que contribui para o insucesso dos projectos de melhoria e expansão da rede de abastecimento de água e de saneamento. Segundo alguns líderes comunitários, a população muitas vezes não tem conhecimento dos valores envolvidos e de todo o processo de *procurement* envolvido para aquisição de material de manutenção ou do processo de abertura de furos de água.

Portanto, há necessidade de melhorar a coordenação interinstitucional e de criar maior inclusão das comunidades nos processos de construção das infraestruturas de água, pois uma maior participação dos líderes locais implica apropriação das infra-estruturas pelos beneficiários e uma melhor monitoria do trabalho e de conservação do empreendimento.

Importa destacar que uma parte do fornecimento de água ao distrito de Moatize é realizada pelas mineradoras que operam na região como parte da sua responsabilidade social.

1. INTRODUÇÃO

O Rastreo da Despesa Pública (RDP) é uma actividade inserida no contexto da monitoria do orçamento, a qual permite analisar a execução dos fundos públicos e garantir que estes sejam executados de forma eficaz. Esta actividade contribui para a identificação de lacunas de má gestão, ineficiências e corrupção na gestão de fundos públicos, baseando-se em evidências, estimulando às autoridades governamentais, a todos os níveis, a uma gestão transparente e eficiente dos fundos públicos.

A falta de transparência orçamental em Moçambique, de acordo com o índice de orçamento aberto de 2019 (42 de 100)¹, destaca a necessidade de o Governo melhorar a sua transparência e de as organizações da sociedade civil fiscalizarem o orçamento com mais diligência.

No RDP realizado no distrito de Moatize foram recolhidas informações a nível da província, na Direcção Provincial de Obras Publicas e Habitação Recursos Hídricos (DPOPHRH) e a nível distrital, a equipa de rastreo trabalhou com os Serviços Distritais de Planeamento e Infra-estrutura (SDPI) que são as entidades executivas a nível do distrito.

A principal constatação desta actividade é que prevalecem carências e desafios em termos de acesso e disponibilidade de água potável e condições de saneamento adequadas as comunidades de Moatize.

Este relatório foi desenvolvido no âmbito do projecto Fórum de Monitoria do Orçamento Mais (FMO+) - Elevando o Valor do Dinheiro ao Serviço do Cidadão. A actividade foi realizada na Província de Tete, distrito de Moatize. Num contexto em que o país enfrenta problemas de cólera, uma das suas soluções passa pelo investimento, expansão e melhoria das infra-estruturas de acesso à água potável e ao saneamento do meio.

A escolha da Província de Tete deve-se ao facto de a mesma ser uma das apresenta problemas de acesso à água potável. Para o distrito de Moatize em particular a situação agrava-se pelo facto da ocorrência de exploração do carvão mineral e consequente salinidade do lençol freático, facto que justifica uma maior intervenção.

Das cinco (5) províncias de actuação do projecto FMO+, a saber: Maputo Cidade, Inhambane, Sofala, Tete e Niassa, a província de Tete, e concretamente o distrito de Moatize, foi seleccionado por ser um local propenso a seca e por se constatar um nível de salubridade maior associado ao facto deste distrito possuir empresas de exploração de carvão mineral que tem contribuído para a construção de furos e sistemas de abastecimento de agua.

Segundo a Direcção Nacional de Abastecimento de Água e Saneamento (DNAAS), a província de Tete possui uma cobertura urbana de 57.8%, 6pp acima da província do Niassa, mas 22.6pp abaixo da cobertura total. Em termos de cobertura rural, a província está 1.1pp abaixo da cobertura total que é de 54,6%², mas 2.6pp e 3,1pp acima das províncias de Niassa e Nampula, respectivamente. No que se refere ao saneamento urbano, a província possui uma taxa de cobertura urbana de 22.4%, contra a cobertura total urbana de 58.5%, e cobertura rural de 53.8%, contra a cobertura rural total de 35,5%³. Em termos de cobertura rural, a província de Tete possui uma melhor cobertura relativamente às províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado e Manica, que têm uma cobertura de 14,9%, 19,0%,

¹ International Budget Partnership (2022). Open Budget Survey 2021. Disponível em: <https://internationalbudget.org/sites/default/files/country-surveys-pdfs/2021/open-budget-survey-mozambique-2021-en.pdf> acessado a 26 de Junho 2023.

² Direcção Nacional de Abastecimento de água e Saneamento. Cobertura de abastecimento de água rural. Disponível em: <https://www.dnaas.gov.mz/cobertura-de-abastecimento-de-agua.php> consultado a 26 de Julho de 2023.

³ Direcção Nacional de Abastecimento de água e Saneamento. Cobertura de saneamento rural. Disponível em: <https://www.dnaas.gov.mz/cobertura-de-saneamento.php> consultado a 26 de Julho de 2023

20,9% e 29,7%, respectivamente. Em termos de cobertura urbana, a província tem a mais baixa cobertura do país, cerca de 22,4%, seguido de Manica com 33,9%.

Objectivos

O objectivo principal deste rastreio é de verificar a disponibilidade física do investimento público planificado e executado, entre os anos de 2020 e 2022, no sector de água e saneamento no distrito de Moatize.

São objectivos específicos:

- Verificar o nível de desembolso de recursos do sector de água e saneamento no distrito de Moatize;
- Aferir o nível de execução em relação as metas previstas através dos desembolsos efectuados a partir dos fundos do Orçamento de Estado;
- Avaliar as condições, o estágio e qualidade das infra-estruturas nas localidades seleccionadas.

Metodologia

O RDP exige uma conjugação de métodos por forma a abarcar todos os aspectos relevantes de variadas fontes, desde orais, documentais e de verificação física. Para a execução deste rastreio o CIP baseou-se em:

Pesquisa Documental - A prossecução da actividade cingiu-se na colecta de dados na Conta Geral do Estado (CGE) e no Plano Económico Social e Orçamento Distrital (PESOD) e nos seus respectivos balanços. Dados adicionais foram colhidos no campo, através de entrevistas a entidades chaves da Direcção Provincial das Obras Públicas, Habitação, Recursos Hídricos (DPOPHRH) de Tete, do Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI) de Moatize e a outros actores chave a nível das localidades visitadas. O trabalho de campo decorreu no período de 12 a 17 de Maio de 2023.

Entrevistas a factores-chave - especificamente aos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (SDPI), aos chefes de localidades, líderes comunitários (régulos), membros de comités de gestão de água e saneamento e a membros das comunidades em geral.

Verificação física - consistiu em visitas às localidades e comunidades dos distritos. Nas comunidades a equipe de rastreio manteve encontros com os beneficiários finais. Os encontros culminaram com visitas as fontes de água, tendo como principal foco verificar a existência, ou não, dos investimentos planificados e o seu estado, e colher sensibilidades das populações beneficiárias sobre a utilidade e abrangência dos serviços e de todos os outros aspectos administrativos e organizacionais relacionados com estes investimentos.

Após a recolha de dados seguiu-se a fase de verificação física dos investimentos “infra-estruturas” financiados nas localidades-alvo, com suporte na captação de imagens. Especificamente para o sector de água e saneamento, procurou-se verificar a distribuição das infra-estruturas, furos e sistemas de abastecimentos de água, o seu estado e a estimativa de cobertura por número de habitantes. Para o caso de saneamento, esta área esteve limitada devido à ausência de investimentos em infra-estruturas. No período em análise, segundo SDPI de Moatize e DPOPHRH de Tete, as únicas actividades na área de saneamento circunscrevem-se em acções de sensibilização para o tratamento de resíduos sólidos e no uso de latrinas melhoradas. No entanto, no terreno foram visitadas obras de balneários, construídos no âmbito dos fundos de combate à Covid-19, financiado pelo Banco Mundial.

Estrutura do relatório

O presente relatório está subdividido em cinco capítulos. No primeiro capítulo faz-se a introdução, apresentando-se os objectivos da actividade e a metodologia usada; no segundo capítulo é apresentada a caracterização do distrito; no terceiro capítulo apresentam-se as infra-estruturas de água e saneamento existentes, e / ou realizadas a nível do distrito de Moatize; o quarto capítulo apresenta os investimentos realizados, isto é, fundos desembolsados e executados no período em análise; o quinto é referente à verificação física e análise do estágio dos investimentos realizados no distrito de Moatize e; no sexto e o sétimo capítulo apresentam-se as principais constatações e recomendações da actividade de rastreio da despesa pública feito no distrito de Moatize. No fim apresentam-se os documentos consultados para o presente relatório.

2. CARACTERIZAÇÃO DO DISTRITO DE MOATIZE

O distrito de Moatize dista a 20Km do município de Tete, com uma área de 8,026km² e uma população de 311 mil habitantes⁴. É detentor de uma das maiores reservas de carvão do mundo. Está localizado a noroeste da cidade capital da província de Tete. É limitado a Norte pelos distritos de Chiúta e Tsangano; a Este, pela República do Malawi; a Sul, pelos distritos de Tambara, Guro, Changara e Município de Tete, através do rio Zambeze, e Mutarara, através do rio Mecombedzi; e a Oeste, pelos distritos de Chiúta e Changara. Administrativamente o distrito está dividido em três postos administrativos e 9 localidades a saber: posto administrativo de Moatize composto, pelas localidades de Moatize Sede, Benga, N'panzu e Msungu; posto administrativo de Kambulatsitsi, composto pelas localidades de Kambulatsitsi – Sede Mecungas e; posto administrativo de Zóbuè composto pelas localidades de Zóbuè – Sede, Capiridzanje e Nkodeze.

O número de habitantes por cada uma das localidades consta da tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Volume de população do distrito de Moatize por localidade.

Localidade	Habitantes	Homens	Mulheres
Posto administrativo de Moatize - Sede			
Benga	10 741	5247	5 494
Moatize – Sede	16 790	8 370	8 420
Aphanzu	14 593	7099	7 494
Nsungu	3 921	1 849	2 072
Posto administrativo de Zóbuè			
Zóbuè – Sede	59 306	28 383	30 952
Mussacama	41 158	18 343	22 815
Nkonedzi	48 387	22 580	25 807
Caphirizanje	33 756	14 051	19 705
Samoa	31 755	14 440	17 315
Posto Administrativo de Kambulatsitsi			
Kambulatsitsi – Sede	31 784	15 491	16 293
Necungas	12 407	5 944	6 463

Fonte: Elaborado pelo autor com base na informação disponibilizada pelo SDPI Moatize.

⁴ INE. Estatísticas do Distritos de Moatize, 2017 – 2021. Disponível em http://www.ine.gov.mz/estatisticas/estatisticas-territorias-districtais/tete/estatisticas-do-distritos-de-moatize-2017-2021.pdf/at_download/file

3. INFRA-ESTRUTURAS DE ÁGUA E SANEAMENTO NO DISTRITO DE MOATIZE

O distrito de Moatize conta com 363 furos operacionais e 11 sistemas de abastecimento de água. Actualmente a taxa de cobertura é de 51%⁵. A tabela a seguir mostra o número de furos de água e sistemas existentes por localidade e o número da população beneficiária.

Tabela 2: Distribuição de furos e sistemas de abastecimento de água no distrito de Moatize.

Posto administrativo	Localidade	Furos operacionais	Sistemas de água	Total de beneficiários	Habitantes
Moatize - Sede	Benga	8	Nhambalualu (1) e Phonde (1)	2,300	10,741
	Moatize – Sede	51	Cachoeira (3), Chipasse (1); Matambanhama (1); Calambo (1); Bwambwe (1)	15,000	16,790
	Mphanzu	24		7,500	14,593
	Nsungu	4		1,200	3,921
Zóbuè	Zóbuè – Sede	35	1 Zobwe Sede	8,700	59,306
	Mussacama	36		10,500	41,158
	Nkonedzi	40	1 CS Nkondezi	10,200	48,387
	Kaphirizanje	28		7,200	33,756
	Samoa	16		4,800	31,755
Kambulatsitsi	Kambulatsitsi – Sede	105		30,300	31,784
	Necungas	16		5,100	12,407
TOTAL		363	11	102,800	304,598

Fonte: SDPI Moatize.

A tabela mostra que existem localidades com um número elevado de população e com número reduzido de furos, como é o caso da localidade de Necungas com uma população de 12 407 habitantes e 16 furos, e o distrito de Moatize com uma população de 16 mil habitantes e com 51 furos. Este facto mostra as desigualdades existentes entre as localidades. Algumas beneficiam de mais projectos de furos de água e outras não.

As localidades que possuem mais furos de água são aquelas que têm instaladas empresas de exploração mineira, como a de Moatize-sede, que tem instaladas 3 empresas de exploração mineira, a saber a Vulcan, ICVL e a JSPL Mozambique Minerais; A localidade de Nkonedzi também beneficiou da construção de furos de água pela empresa ICVL.

⁵ Segundo SDPI, a taxa de cobertura é determinada pelo rácio número de famílias e furos de água ou sistema de abastecimento. Considera-se que um furo de água está para 300 famílias e um sistema para 500 famílias.

As localidades de Mussacama e Zóbuè são as que menos beneficiam de investimentos pois não têm lá empresas mineiras. Estas localidades dependem dos fundos do PRONASAR, do Orçamento do distrito e da província, bem como da iniciativa da Igreja Presbiteriana.

Em 2022, a Igreja Presbiteriana construiu 10 furos para Zóbuè-Sede, 1 para Kaphirizanje, 2 para Mussacama, 3 para Nkonedzi, servindo cada furo a 300 beneficiários, totalizando cerca de 4800 beneficiários.

Em termos de infra-estruturas de saneamento, o distrito de Moatize possui actualmente (2023) um total de **26.965** latrinas, correspondente a uma taxa de cobertura de **74.7%**, contra **23.534** latrinas, e **65,2%**, do ano de 2021.

Em 2022 foram construídas **3.431** latrinas tradicionais melhoradas das **2.000** planificadas, correspondentes a uma execução de **171,5 %**, beneficiando **686** famílias, contra **413** latrinas construídas no ano de 2021⁶.

Tabela 3: Infraestruturas de saneamento existentes no distrito de Moatize.

Posto administrativo	Localidade	Latrina Tradicional	Latrina Tradicional Melhorada	Latrina Melhorada	Total de Latrinas	Habitantes
Moatize Sede	Benga	614	230	31	1 106	10 741
	- Moatize – Sede	1 166	466	110	2 441	16 790
	Mphanzu	1264	786	7	2 255	14 593
	Nsungu	506	121	0	708	3 921
Zóbuè	Zóbuè – Sede					59 306
	Mussacama	1 282	736	33	2 184	41 158
	Nkonedzi	1 321	924	11	2 184	48 387
	Caphirizanje	851	576	22	1 515	33 756
	Samoa	873	559	5	1 546	31 755
Kambulatsitsi	- Kambulatsitsi Sede	1 353	896	79	2 505	31 784
	Necungas	285	162	13	633	12 407

Fonte: SDPI, Moatize.

A tabela 3 acima mostra que as localidades do distrito de Moatize ainda possuem latrinas em número reduzido quando comparado com a população. A localidade de Mphanzu, com uma população de 14 593 habitantes, possui apenas 2255 latrinas sendo, apenas, 7 latrinas melhoradas. Este facto faz com que persista uma taxa elevada de feccalismo a céu aberto no distrito. Actualmente a taxa de cobertura do saneamento é de 57%.

Segundo a DPOPHRH, para reduzir o feccalismo a céu aberto, o Governo da província assinou um contrato com a empresa Kulima para a realização de actividades de participação educação comunitária, promoção de higiene e saneamento nas comunidades, escolas e centros de saúde do distrito de Moatize, no valor de 5,5 milhões de MT. Até a altura da visita da equipa do CIP, as actividades ainda não haviam iniciado pois o contrato aguardava o visto do tribunal administrativo.

⁶ Governo de Moatize (2023). Balanço do PESOD 2022

Em termos de actividades realizadas pelo Conselho Municipal de Moatize no sector de saneamento, não foi possível obter dados pois, apesar das cartas enviadas e do encontro com o vereador de saneamento e transportes, o Sr. Lino Saguete, no dia 8 de Maio de 2023 nas instalações do Conselho Municipal de Moatize, não foi possível ter acesso aos dados financeiros e ao plano de actividades e relatórios do município em relação ao sector de saneamento. Entretanto, dados colhidos pela equipa do rastreio indicam que o distrito de Moatize, no que se refere ao saneamento, apenas tem realizado actividades de recolha de lixo e pequenas acções de sensibilização da comunidade para a construção de latrinas e para a redução do feccalismo a céu aberto.

Neste momento o distrito não tem acções para a construção de valas por falta de orçamento para investimento.

4. INVESTIMENTOS NO SECTOR DE ÁGUA NO DISTRITO DE MOATIZE

O Governo investiu neste quinquénio cerca de 29 milhões de dólares norte-americanos para melhorar a disponibilidade de água nos bairros periféricos da cidade de Tete e vila de Moatize⁷.

Trata-se de um investimento que está a aumentar a taxa de cobertura de 30% para 55% nas duas autarquias. O financiamento, segundo o então ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, enquadra-se na iniciativa presidencial denominada PRAVIDA, que visa uma taxa de cobertura de 75% até 2024, através da reabilitação e/ou construção de sistemas de armazenamento e abastecimento de água e saneamento⁸.

Construções do sistema de abastecimento de Zóbuè

Um dos maiores investimentos realizados no distrito de Moatize foi o sistema de abastecimento de Zóbuè. Construído em 2020 com fundos da PRONASAR, o sistema custou mais 25,8 milhões de MT, conforme atesta a tabela 4 abaixo.

Tabela 4: Custo do sistema de abastecimento de Zóbuè.

⁷ Jornal domingos. (2019). Mais água para Tete e Moatize. Disponível em: <https://www.jornaldomingo.co.mz/nacional/mais-agua-para-tete-e-moatize/> consultado aos 7 de julho de 2023.

⁸ Jornal domingos. (2019). Mais água para Tete e Moatize. Disponível em: <https://www.jornaldomingo.co.mz/nacional/mais-agua-para-tete-e-moatize/> consultado aos 7 de julho de 2023.

No. do contrato	Objecto do contrato	Valor total do contrato	Empresa contratada	Financiador
25/UGEA/DPOPHRHT/OBRAS/16 – LOTE I	Elaboração do projecto executivo e a construção de sistema de abastecimento na sede do posto administrativo de zóbuè, distrito de Moatize	22,690,998.00	Julen Construções Lda	PRONASAR
26/CONSULT/DPOPHRHT/UGEA/16 – LOTE I	Fiscalização de obras de construção de sistema de abastecimento de água de Zóbuè no distrito de Moatize	3,176,464.13	COTOP	PRONASAR
TOTAL		25,867,462.13		

Fonte: DPOPHRH, Tete.

Este sistema encontra se neste momento paralisado devido a avarias.

Construção do sistema de abastecimento de Kambulatsitsi

As obras de construção deste sistema de abastecimento iniciaram em 2021. Entretanto até ao momento, as obras ainda não foram concluídas. As mesmas estão orçadas em 19,7 milhões de MT, sendo que até ao momento foram desembolsados 6,5 milhões de MT.

Tabela 5: Custo do sistema de abastecimento de Kambulatsitsi.

No. do contrato	Objecto do contrato	Valor total do contrato	Empresa contratada	Financiador	Grau de execução	Valores pagos
47F000141/CP/17/2020	Elaboração do projecto executivo e a construção de sistema de abastecimento de água de Kambulatsitsi	18,047,198.99	Genes Construções Lda	Fundo conjunto	33%	5,914,389.99
47F000141/CP/17/2020	Fiscalização de obras de construção de sistema de abastecimento de água de Kambulatsitsi	1,731,762.00	Assistec, Lda		38%	658,069.56
TOTAL		19,778,960.99				6,572,459.55

Fonte: DPOPRH. Direcção de água e saneamento. Tete

Construção de unidades de dessalinização da água

O MOPH e a Jiang Su, Geology & Engineering CO. Lda, assinaram um contrato para o dimensionamento fornecimento e instalação de 4 unidades dessalinizadoras e construção de 5 sistemas multiusos e 5 sanitários escolares, cujo contrato foi assinado em 2021 e a previsão do início das obras estava marcado para o ano de 2022.

São distritos beneficiários destes projectos os seguintes: Mutarara, Mágue, Doa, Chifunde, Changara, Moatize.

Aplicação do fundo local (2,75%)⁹ para o sector de água

No âmbito das receitas de extracção mineira, vulgo 2,75%, o distrito foi comunicado para 2022 um total de **6.752.770,00MT**¹⁰ para beneficiar as seguintes comunidades reassentadas:

- Comunidade de Cateme – **625.290,00Mts**;
- Comunidade 25 de Setembro - **625.290,00MT**;
- Comunidade Capanga II - **625.290,00MT**;
- Comunidade Benga – **4.876.900,00MT**.

A tabela abaixo mostra o ponto de situação dos projectos financiados no âmbito dos 2.75%

Tabela 6: Nível de execução dos projectos financiados pelos 2,75%.

	OBJECTO DO CONTRATO	QUANT.	VALOR AJUDICADO	EMPRESAS ADJUDICADAS	% EXECUÇÃO	LOCALIZAÇÃO
2022	Montagem de tubagem para canalização de água para sede de Benga a partir da povoação de Chitambo	1	2.435.439,00	CP-Construções	90%	Benga-Sede
	Abertura de furo para Sistema de Abastecimento de água no Hospital, Escola e Administração Local de Mualadzi	1	2.437.450,00	JR Construções, Hidráulicas e Serviços	90%	Povoação de Mualadzi
	Aquisição de Chapas de Zinco IBR para Comunidade de Cateme	200	625.200,00	Electro-Luz Investimento	100%	Povoação de Cateme
	Aquisição de Candeeiros com painéis solares para iluminação pública Chipanga II	75	625.125,00	Electro-Luz Investimento	100%	Chipanga II, Cidade de Moatize
	Aquisição de Candeeiros com painéis solares para iluminação pública Bairro 25 de Setembro	75	625.125,00	Electro-Luz Investimento	100%	Reassentamento do Bairro 25 de Setembro

Fonte: SD Moatize.

Para 2023, do fundo mineiro, o distrito recebeu cerca de 45,6 milhões de MT, conforme mostra a tabela 7.

Tabela 7: Distribuição dos 2,75% do distrito de Moatize às localidades.

223	FUNDO MINEIRO/2,75%	17 801 779,5
211000	Comunidade de Cateme	1 610 070,00
211100	Comunidade de Chipanga II	1 610 070,00
223000	Comunidade 25 de Setembro	1 610 070,00

⁹ 2,75% é a percentagem do valor das receitas fiscais extractivas destinadas ao desenvolvimento das comunidades onde estão implantados os projectos extractivos.

¹⁰ Governo do distrito de Moatize. Secretaria distrital (2023). relatório das actividades realizadas pelo governo do distrito referente ao ano de 2022.

211000	Comunidade de Benga/Mwaladzi	12 971 569,50
TOTAL INVESTIMENTO		24 607 208,50
TOTAL GERAL		45 688 532,63

Fonte: Governo do distrito de Moatize. Orçamento do Estado global do distrito 2023.

Manutenção das fontes de água

No período em análise foram reparadas **29** fontes de abastecimento de água. Destas, **15** foi em coordenação com os comités de gestão de água e **3** em parceria com a organização não governamental Cruz Vermelha de Moçambique, **01** com a Vulcan Mozambique e **10** no âmbito do PRONASAR. Foram revitalizados os respectivos comités de gestão das **10** planificadas, que corresponde a **290%** de execução, contra **05** do ano de 2021¹¹.

Durante o período em análise, as comunidades foram responsáveis pela realização de pequenas manutenções nas peças, utilizando os recursos arrecadados pelo comité de gestão local.

Em 2022, houve reabilitação de 10 furos em Moatize, o que corresponde a 40% do total de 25 reabilitações realizadas na província, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 8: Custo de reabilitações de bombas de água província de Tete (em MT).

N de contrato	Objecto do contrato	Valor total	Empresa contratada	Financiador
47F001261/CI/0006/2022	reabilitação de 25 bombas manuais de marca Afridev, com avarias grossas e as respectivas plataformas, nos distritos de Moatize (10), Macanga (10) e Chifunde (05)	1 197 003,29	Pangia Lda	OE

Fonte: DPOPHRH Tete.

5. VERIFICAÇÃO FÍSICA E ANÁLISE DO ESTÁGIO DAS OBRAS EXECUTADAS

Para a prossecução do quarto passo do processo de rastreio, que consiste na visita aos locais onde estão implantados os investimentos, com vista aferir o estado das mesmas, o CIP deslocou-se a quatro (4) localidades do distrito de Moatize, a saber: Moatize, Zóbuè, Benga e Kambulatsitsi.

¹¹ PESOD.

Localidade de Moatize

A equipa de rastreio visitou o povoado de Cachoeira, na localidade de Moatize. Neste povoado existem dois furos, um manual e outro automático movido a energia solar. Embora a comunidade possua estes dois furos, o acesso à água é limitado pelo facto de os mesmos ficarem secos em determinados momentos do dia. Como medida de gestão da água, a comunidade decidiu pela restrição do uso dos furos, com horários fixos e rigorosos, nas primeiras e últimas horas do dia.

Imagem 1: Furos de água no povoado de Cachoeira, localidade de Moatize.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Aspecto similar a todas as localidades visitadas, é que a gestão dos furos de água é feita por um comité formado por um líder comunitários e três membros escolhidos pela comunidade. Estes são responsáveis pelas questões financeiras e administrativas relacionadas aos furos. O comité é responsável pela compra de peças para reparação de pequenas avarias. A comunidade contribui mensalmente com valores que variam entre 10 e 20MT por família para a manutenção dos furos. Entretanto, este valor muitas vezes não tem sido suficiente para a manutenção. Alguns furos têm registado avarias o que coloca a população sem acesso.

Localidade de Zóbuè

O posto administrativo de Zóbuè dista a 140Km da vila sede do distrito de Moatize. A localidade de Zóbuè - Sede é a mais populosa do distrito de Moatize, albergando cerca de 20% da população.

Possui um dos maiores sistemas do distrito que, entretanto, se encontra, neste momento, avariado. Foi construído em 2020. As fontes de água existentes na localidade são, na sua maior parte, financiadas pela Igreja Presbiteriana.

Imagem 2: Sistema de abastecimento de água avariado.



Fonte: Foto do Autor, 2023

À data da visita ao local, o sistema encontrava-se paralisado devido ao ciclone Ana, segundo informou o líder comunitário. O ciclone danificou a bomba e até ao momento não havia sofrido nenhuma intervenção por parte do Governo. A obra custou cerca de 25,8 milhões de MT, dos quais 22,6 milhões foram referentes a elaboração do projecto e sua construção de sistema e 3,1 milhões de MT para a fiscalização.

Segundo a DPOPHRH de Tete, estão em curso obras para a construção de um novo sistema cujo custo de empreitada está orçado em 11.1 milhões de MT, 10.5 milhões de MT para o empreiteiro, Victory Infra Mozambique LDA, e 622.6 mil MT para o fiscal, Enca Lda.

Importa referir que que nos últimos anos a localidade de Zóbuê não recebeu do Governo fundos de investimentos para a construção de furos ou sistemas de abastecimentos de água. Parte significativa das infra-estruturas de água são da iniciativa da Igreja Presbiteriana.

Imagem 3: Construção de novo sistema de água.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Na localidade de Zóbuè existem furos avariados que a comunidade não consegue reparar devido à exiguidade de fundos. Os dois furos paralisados e abandonados, visitados pela equipa de rastreio, encontram se no centro da comunidade. A reparação dessas infra-estruturas minimizaria a problemática de acesso à água potável na localidade.

Imagem 4: Furos de água abandonados na localidade de Zóbuè.



Localidade de Samoa

A localidade de Samoa possui mais de 31735 habitantes que beneficiam de um total de 10 furos de água. Três desses furos encontram-se avariados. Como consequência, alguns bairros da região estão enfrentando falta de água potável.

A intransitabilidade da estrada, principalmente em épocas chuvosas, dificulta a alocação de furos nesta localidade, daí que há necessidade de as intervenções no sector de água e saneamento, a nível da localidade, serem feitas na época seca.

Segundo o chefe da localidade, o número de furos existentes é insuficiente. A localidade tem sido sacrificada em termos de benefício de furos de água devido ao difícil acesso, principalmente em épocas chuvosas, o que resulta na realocação de projectos de construção de furos de água para outras localidades. Ademais, desafios relacionados ao solo fazem com que muitas vezes os furos perfurados não apresentem fluxo adequado de água, ou quando existe é temporário.

Este facto contribui para a perda de projectos. Das várias tentativas feitas para alocar furos à localidade, as empresas acabaram por desistir e realocar o furo a outras comunidades de outras localidades. Desta forma, Solicita-se a intervenção do Governo para a alocação de mais furos para esta localidade.

Imagem 5: Furos de água em funcionamento localidade de samoa



Fonte: Foto do Autor, 2023

Localidade de Moatize-Sede - Reassentamento de Mboza

A empresa ICVL construiu casas para a população reassentada em Mboza e canalizou água para as casas. No entanto, devido às restrições que se têm verificado no fornecimento de água canalizada, estão em processo de construção dois furos de água.

As obras de construção dos furos estão neste momento paralisadas e o SDPI não tem informações concretas sobre o abandono das obras.

Imagem 6: Furo de água (a esquerda) e água canalizada (a direita) no reassentamento de Mboza.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Dada a fraca pressão da água canalizada para esta comunidade, a mesma tem vandalizado torneiras e alguns pontos da canalização para a obtenção do líquido precioso. Apesar de a água estar canalizada, há momentos em que esta não sai nas torneiras. Daí a necessidade de aceleração na construção dos furos como forma de minimizar os problemas de água enfrentados pela população reassentada.

Localidade de Benga

O povoado de Chitambo, situado na localidade de Benga, enfrenta restrições no acesso à água potável, o que faz com que a mesma recorra à água do rio Rovúbue. A empresa ICVL, anteriormente conhecida como Rio Tinto, implantou um furo com o objectivo de prover água para a população local. No entanto, um problema eléctrico ocorrido no posto de transformação de energia comprometeu o funcionamento da fonte, impossibilitando a distribuição de água à comunidade.

Segundo os residentes, a fonte encontra-se inoperante desde meados de 2022 e nenhuma solução efectiva foi implementada, aguardando-se pelo apoio ou intervenção das unidades governamentais. É importante referir que o transformador danificado foi financiado pela empresa mineradora.

Imagem 7: Sistema de electrificação avariado na localidade de Chitambo.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Neste momento o povoado de Chitambo não tem acesso a nenhuma fonte de água potável. Ela está totalmente dependente da água do rio Rovúbue.

Segundo um dos residentes entrevistados, na busca de água do rio, a população tem sofrido ataques de crocodilo.

Imagem 8: Águas do rio Rovúbue na povoação de Chitambo.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Localidade de Benga - Sede

A localidade possui 4 sistemas de água, mas apenas um está em funcionamento. Igualmente, dos 12 furos existentes na localidade apenas 4 se encontram operacionais.

Em 2019 a localidade beneficiou de uma infra-estruturas de abastecimento de água no âmbito dos 2,75%. Neste momento a infra-estruturas encontra-se paralisada, desde 2021, e até então não sofreu nenhuma intervenção.

Imagem 9: Sistema avariado construído em 2019 com fundos dos 2,75%.



Fonte: Foto do Autor, 2023

De acordo com o chefe da localidade, além de existir a necessidade do aumento de furos de água na sede da localidade, o outro desafio tem a ver com a salubridade da água, o que não permite que a mesma seja usada para consumo. Segundo o chefe da localidade, a salubridade da água está associada ao facto de estar muito próximo das minas. Daí que há necessidade de construção de unidades de dessalinização.

Com uma população estimada em 10.741 habitantes, cerca de 90% da população não tem acesso a água potável.

Localidade de Benga - Povoado de Nhambalualo

A localidade de Nhambalualo tem 1 sistema de abastecimento de água construído no âmbito de 2,75%, mas não está a funcionar devido a avaria elétrica. Segundo os moradores, o mesmo funcionou apenas três semanas após a entrega. Este sistema ajudaria o povoado de Catsanhe Ponhe que possui cerca de 4 mil habitantes.

Imagem 10: Sistema de abastecimento de água de Nhambalualo avariado.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Neste momento a população recorre as águas do rio Rovúbue para lavar roupa, utensílios domésticos, higiene pessoal e para o consumo e preparação de alimentos. De referir que a população não faz nenhum tratamento da água para o consumo, o que propicia o surgimento de doenças diarreicas.

Imagem 11: População de Nhambualo fazendo uso das águas do rio.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Localidade de Kambulatsitsi – Sede

A localidade de Kambulatsitsi, com mais de 16 mil habitantes, possui fontes de água e está, neste momento, a beneficiar da construção de um sistema de água.

O contrato para a construção do sistema de abastecimento de água de Kambulatsitsi foi celebrado em 2021. As obras iniciaram em Julho do mesmo ano com um prazo de execução de quatro meses. Entretanto encontram-se paralisadas.

Com um custo de 19,7 milhões de MT as obras encontram-se num ritmo bastante reduzido. No local há furos dispersos e uma residência ainda em construção, conforme mostram as imagens 12 e 13.

O responsável pela obra indicou que a mesma tem tido muitas paragens e não sabe explicar os motivos. A última paralisação ocorreu há mais de seis meses e eles têm tido contactos com a responsável da empresa e da obra, a Sra. Mandina, esposa de César Carvalho, presidente do município de Tete.

Imagem 12: Construção do sistema de abastecimento de água em Kambulatsitsi.



Imagem 13: Construção do sistema de abastecimento de água em Kambulatsitsi



Fonte: Foto do Autor, 2023

No posto administrativo de kambulatsitsi existem 4 fontenárias construídas pelo Governo das quais uma está avariada. A população tem recorrido aos furos que abastecem as casas dos CFM.

Imagem 13: Furos efectuados pela empresa responsável pela construção do sistema de abastecimento de água em Cambulacize



Fonte: Foto do Autor, 2023

Enquanto o sistema de água sofre as paralisações e atraso na entrega, a população recorre ao poço de água existente nos arredores. Entretanto as condições em que o mesmo se encontra são péssimas, conforme mostra a imagem 15.

A possibilidade de contaminações das águas é grande, entretanto a população usa-a para o consumo.

Imagem 14: Fonte de água localidade de Kambulatsitsi



Fonte: Foto do Autor, 2023

Imagem 16: Fonte de água localidade de Kambulatsitsi posto administrativo



Fonte: Foto do Autor, 2023

Localidade de Kambulatsitsi – Zona de reassentamento de Cateme

A equipe do rastreio visitou a zona de reassentamento de Cateme onde a empresa mineira Vale implantou uma das maiores infra-estruturas de abastecimento de água. Segundo a população, a mesma funcionou apenas 2 anos. Actualmente encontra-se praticamente abandonada.

O líder comunitário refere que a população desta zona encontra-se abandonada pelo Governo e pela empresa e que apenas foram jogados nesta zona e esquecidos. Estes referem ainda que nesta zona existe falta de um pouco de tudo. Para além da água, para a qual devem percorrer longas distâncias, também têm falta de transporte e de outros serviços básicos.

Imagem 15: Sistema de abastecimento de água abandonado construída pela Vale.



Fonte: Foto do Autor, 2023

Como forma de minimizar o sofrimento da comunidade, o distrito acordou o uso dos fundos dos 2,75% para a construção de um furo de água que irá abastecer a comunidade. No momento da visita, o furo já estava construído, faltando apenas a devida canalização. Entretanto, o chefe da localidade refere-se à má qualidade do mesmo, indicando que prevê que tenha pouco tempo de vida e que não consiga abastecer a toda a comunidade.

Imagem 18: Sistema de abastecimento furo construído com fundos do 2,75%.



Fonte: Foto do Autor, 2023

6. CONCLUSÕES

O distrito de Moatize registou, no período de 2020 a 2022, um volume muito baixo de investimentos no sector de água e de saneamento, sendo que grande parte desse investimento foi para a reparação de sistemas já existentes. Segundo as estruturas locais, a falta de priorização de investimento no sector de água, a nível local, pode ser justificada pelo entendimento de que parte desta actividade é feita pelas mineradoras que operam no local e que os recursos são deste modo canalizados para outros sectores.

No entanto, para os investimentos feitos pelas mineradoras, localizados nas zonas de reassentamentos, é difícil captar os valores envolvidos uma vez que estes são reportados de forma não discriminada como responsabilidade social nos relatórios das empresas.

O SDPI informou que não teve orçamento para os anos 2020 a 2022 e que, portanto, não foram abertos furos com OE. Os furos construídos numa média total de 10 por ano, foram com o financiamento de algumas organizações como a Cruz Vermelha de Moçambique, Igreja Presbiteriana, ICVL, Vulcan e a PRONASAR. Entretanto, importa salientar que alguns furos encontram-se avariados pois estas empresas não garantem a sua manutenção. A manutenção é da responsabilidade do SDPI ou das comunidades beneficiárias.

Outro grande desafio identificado pelo SDPI está relacionado com a disparidade nas construções dos furos. As empresas constroem onde estão instaladas e as comunidades que não abrigam empresas exploradoras de minerais acabam sendo prejudicadas e não beneficiando de furos.

De acordo com a SDPI, o Governo tem apresentado atrasos na comunicação do orçamento destinado ao distrito e muitas vezes é canalizado nos meses de Setembro e Outubro, o que dificulta a execução do mesmo devido à proximidade da época chuvosa.

O sector de água e saneamento enfrenta inúmeros desafios, Destaca-se a falta de sustentabilidade. O investimento realizado na área de água enfrenta uma manutenção precária pois a capacidade do comité de gestão dos furos tem capacidade técnica e financeira muito fraca.

A fraca capacidade de manutenção obriga que novos fundos não sejam usados para expansão, mas antes para a reabilitação de fontes existentes.

Um dos aspectos notados no local de pesquisa tem a ver com a falta de coordenação efectiva entre a Direcção Provincial de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (DPOPHRH) de Tete, o Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI) de Moatize e as comunidades. Isso resulta na abertura de furos em locais inadequados, bem como na falta de conhecimento das comunidades sobre a utilização dos 2,75% do fundo destinado às comunidades receptoras das empresas extractivas.

7. RECOMENDAÇÕES

Para uma melhor monitoria e fiscalização dos investimentos realizados no sector de água e saneamento é necessário que haja uma maior coordenação entre as instituições de nível central, como por exemplo o MOPHRH, DPOPHRH, DNAAS, e as instituições de nível local, como o SDPI e as comunidades, a fim de melhorar a forma como são alocados os furos do distrito. Esta coordenação também poderá contribuir para a inclusão das comunidades no processo de desenvolvimento do distrito.

Recomenda se, ainda, ao Ministério da Economia e Finanças:

- a alocar mais recursos financeiros para o sector de água e saneamento, atingindo metas orçamentárias internacionais e melhorando o acesso aos serviços;
- a melhorar as projecções orçamentais de forma a reduzir as desigualdades entre áreas rurais e urbanas no acesso aos serviços de água e saneamento, com maior foco no saneamento em zonas rurais;
- a implementar um classificador orçamentário para o saneamento rural, permitindo o monitoramento do orçamento e despesas.

Ao Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos:

- para a necessidade de maior esforço para o aumento dos sistemas de abastecimento de água nas comunidades, minimizando os problemas do seu acesso, respeitando-se o rácio população/fonte;
- para a capacitação dos integrantes dos comités de gestão, em matérias relacionadas à gestão financeira, estrutural e manutenção das fontes de água.

8. DOCUMENTOS CONSULTADOS

- Direcção Nacional de Abastecimento de água e Saneamento. Cobertura de abastecimento de água rural. Disponível em: <https://www.dnaas.gov.mz/cobertura-de-abastecimento-de-agua.php> consultado a 26 de Julho de 2023.
- Direcção Nacional de Abastecimento de água e Saneamento. Cobertura de saneamento rural. Disponível em: <https://www.dnaas.gov.mz/cobertura-de-saneamento.php> consultado a 26 de Julho de 2023
- Governo da província de Tete. (2005). Perfil do distrito de Moatize. <https://www.tete.gov.mz/por/A-Provincia/Perfil-dos-Distritos/Moatize> consultado aos 14 de julho de 2023.
- INE. Estatísticas do Distritos de Moatize, 2017 – 2021. Disponível em http://www.ine.gov.mz/estatisticas/estatisticas-territorias-distritais/tete/estatisticas-do-distritos-de-moatize-2017-2021.pdf/at_download/file
- International Budget Partnership (2022). Open Budget Survey 2021. Disponível em: <https://internationalbudget.org/sites/default/files/country-surveys-pdfs/2021/open-budget-survey-mozambique-2021-en.pdf> acessado a 26 de Junho 2023.
- Jornal domingos. (2019). Mais água para Tete e Moatize. Disponível em: <https://www.jornaldomingo.co.mz/nacional/mais-agua-para-tete-e-moatize/> consultado aos 7 de julho de 2023.
- MEF (2022). Relatório de riscos fiscais 2023 Disponível em www.mef.gov.mz acessado aos 27 de setembro de 2023
- MEF (2023). Cenário fiscal de medio prazo 2024 – 2026. Disponível em www.mef.gov.mz acessado aos 27 de setembro de 2023
- MEF (2023). Conta Geral do Estado 2021 e 2022. Maputo. Disponível em www.mef.gov.mz acessado aos 28 de setembro de 2023
- MEF (2023). Plano Economico e social e orçamento do Estado 2023 disponível em: www.mef.gov.mz acessado aos 27 de setembro de 2023
- Ministério das obras publicas e Habitação. (2011). Estratégia nacional de água e saneamento urbano 2011 – 2025. [https://www.mctes.gov.mz/wp-content/uploads/2020/08/Estratégia-Água-e-Saneamento-Urbano-2011-2025.pdf](https://www.mctes.gov.mz/wp-content/uploads/2020/08/Estrat%C3%A9gia-%C3%81gua-e-Saneamento-Urbano-2011-2025.pdf)
- Ministério Das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos. Plano de acção do sector de águas para a implementação dos ODS. Disponível em: <https://www.dngrh.gov.mz/index.php/publicacoes/publicacoes-estudos/13-plano-de-accao-de-implementacao-do-ods-2015-2030-volume-1/file> consultado aos 17 de julho de 2023.
- Secretaria distrital de Moatize. (2021). Balanço do Plano económico e social e orçamento do estado 2021
- Secretaria distrital de Moatize. (2021). Plano económico e social e orçamento do estado 2022
- Secretaria distrital de Moatize. (2021). Plano económico e social e orçamento do estado 2021

- Uandela, André. (s/d). Gestão descentralizada dos sistemas de abastecimento de água: desafios de Eficiência E sustentabilidade. três Estudos de caso. Disponível em: https://www.iese.ac.mz/~ieseacmz/lib/publication/livros/Descent/IESE_Decimalizacao_4.2.GstDes.pdf consultado aos 7 de julho de 2023.

Este documento foi elaborado com a participação financeira da União Europeia. O seu conteúdo é da responsabilidade exclusiva do projecto não podendo, em caso algum, considerar-se que reflete a posição da União Europeia

O texto é da responsabilidade do CIP

FORUM DE MONITORIA DO ORÇAMENTO

Membros do FMO

